

UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - UVA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PRPPG

**RELAÇÕES ENTRE IRMÃOS DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO
AUTISTA: Um estudo sobre Resiliência Familiar a partir de Walsh**

- 1 Jaqueline Farias de Araujo. (Discente do curso de Enfermagem- Bolsista PIC/PBPU)
Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral-CE
- 2 Juliana Texeira dos Santos. (Discente do curso de Enfermagem- Bolsista PIC/PBPU)
Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral-CE
- 3 Jade Maria Albuquerque de Oliveira (Discente do Mestrado em Saúde da Família da
Universidade Federal do Ceará. Professora do curso de Enfermagem da Universidade
Estadual Vale do Acaraú - UVA)
- 4 Cibelly Aliny Siqueira Lima Freitas (Pós-doutorado em Enfermagem pela Universidade
Federal do Paraná - UFPR, Professora do curso de Enfermagem da Universidade Estadual
Vale do Acaraú - UVA)

RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) envolve comprometimento dos padrões de interesse, comunicação e comportamento social. Apesar de já ser desafiante a rotina de cuidados de uma pessoa com TEA, durante a pandemia de Covid-19, muitos familiares de pessoas com autismo, especificamente os irmãos, tiveram que adaptar-se para garantir a interação e resiliência durante essa situação. Dessa forma, o objetivo principal é analisar os elementos fundamentais da resiliência familiar evidenciados por irmãos de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) durante a pandemia da Covid-19. O presente estudo possui caráter descritivo com abordagem qualitativa, utilizando o referencial teórico de Froma Walsh (2016) visando compreender os processos-chave na resiliência familiar, que incluem sistema de crenças, padrões organizacionais, comunicação e resolução de problemas. Os dados da pesquisa são oriundos de um banco de dados de uma pesquisa multicêntrica com financiamento do CNPq - Edital Universal sob a coordenação da Universidade Federal do Paraná (UFPR), cuja coleta foi iniciada em 2022 e tem previsão de término em 2023. As informações estão sendo coletadas a partir de entrevistas realizadas com os irmãos de crianças com TEA até 10 anos de idade, com diagnóstico há pelo menos três meses, residentes da zona norte do Ceará, e busca identificar elementos de resiliência familiar, obedecendo a critérios específicos de inclusão e exclusão. O método de análise de conteúdo de Bardin (2016) é utilizado para organizar e analisar as informações coletadas. É importante enfatizar que o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Setor de Ciências da Saúde, da Universidade Estadual do Paraná, sob o parecer nº 5.920.457. Os resultados esperados da pesquisa incluem a compreensão dos fatores que afetam a dinâmica familiar na visão dos irmãos de pessoas com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e suas práticas para lidar com adversidades. Além disso, espera-se fortalecer as bases de dados científicas relacionadas à saúde da família e seu contexto de vulnerabilidades, o que pode estimular futuras pesquisas e ações voltadas para esse público.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; resiliência familiar; relações fraternas.

Agradecimentos: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP.